

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Evolução Histórica no Ensino de Ciências no Brasil: a Contribuição dos Jesuítas

Antonio Huanderson Soares Magalhães*

Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Orientadora: Dr(a). Francisca Maria de Sousa

RESUMO

Este artigo discute o papel desempenhado pelos Jesuítas no ensino brasileiro principalmente em relação ao ensino de Ciências. A influência desempenhada pela companhia de Jesus no ensino brasileiro se constitui como um dos aspectos impactantes no contexto educacional do Brasil. Portanto, objetiva-se identificar as contribuições dos jesuítas no processo de ensino de Ciências na educação brasileira, e assim procurar explicar a importância que a companhia de Jesus tem para a educação no Brasil. Para tanto, problematizou-se: quais as contribuições deixadas pelos Jesuítas para o ensino de Ciências no Brasil? Como percurso metodológico foi realizado uma busca de artigos científicos disponibilizados em portais de periódicos, entre os anos de 1993 a 2017, dentre estes destaca-se o Scielo como principal. Foi realizada pesquisa bibliográfica por meio de livros de diferentes autores e publicados em diferentes épocas sendo a fonte mais antiga de 1952. Como referenciais teóricos destaca-se: Alves (2005), Rosa (2012), Almeida (2014). Por meio das análises, constata-se que o pensamento Jesuítico de alguma forma ainda desempenha um papel importante na educação de ciências no contexto educacional brasileiro, e que a influência dos jesuítas na organização do trabalho didático do professor ainda se faz presente na prática educacional brasileira.

Palavras-chave: Jesuítas, ensino de Ciências, companhia de Jesus, educação brasileira, organização do trabalho didático.

**Teresina-PI
2020**

*Aluno do curso Licenciatura em Física do Instituto Federal do Piauí
E-mail: huandersonmagalhaes@gmail.com

1-INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo identificar a contribuição dos jesuítas no processo de ensino de ciências na educação brasileira, e assim procura-se esclarecer a importância que a companhia de Jesus tem para a educação no Brasil, para este fim foi realizado um estudo através de artigos científicos que tratam deste tema para assim poder chegar a conclusões com respeito a contribuição desta ordem religiosa para a educação no Brasil. Esta pesquisa é de cunho qualitativo visto que é feito apenas uma análise sobre o real prevalecimento do pensamento jesuítico na educação sem que isso venha trazer dados exatos quantificáveis. Sendo uma pesquisa bibliográfica e que busca esclarecer possíveis dúvidas sobre a real influência dos jesuítas no ensino brasileiro principalmente com respeito ao ensino de ciências esta pesquisa procura promover principalmente o esclarecimento sobre a influência da companhia de Jesus na educação em solo brasileiro.

Os Jesuítas tem sua origem em 15 de agosto de 1534 na capela de Montmartre, em Paris (França) onde Inácio de Loyola e mais seis companheiros fizeram votos de dedicarem-se ao bem dos homens, imitando Cristo, passados seis anos, por meio da bula *Regimini militantis Ecclesiae*, a Companhia de Jesus foi aprovada oficialmente pelo Papa Paulo III, em 27 de setembro de 1540, no ano seguinte, 1541, Inácio foi eleito o primeiro Superior Geral da Ordem, passando a viver em Roma (Itália).

Como esclarece o padre Leonel França (1952, p. 3), a ordem fundada por Inácio não tinha planos de fornecer estudo para alunos que não pertence a ordem religiosa, mas com vários pedidos logo mudaram suas ideias originais ampliando o número de pessoas que seriam atendidas pela companhia de Jesus, não apenas os religiosos da ordem como pretendido inicialmente, com essa mudança de plano que proporcionou um maior crescimento da ordem religiosa fez com que ocorresse uma expansão do pensamento cristão objetivado pela igreja católica e consequentemente pela companhia de Jesus, em relação ao fornecimento de ensino pelos jesuítas o que se observou foi uma rápida expansão da companhia de Jesus, fato que pode ser constatado pela expansão de colégios administrados pelos Jesuítas nos anos iniciais da companhia de Jesus.

Após esses anos onde a companhia de Jesus se expandiu, chegando no Brasil em 1549 junto com o Primeiro Governador Geral Tomé de Sousa, iniciando a partir desta data a catequização dos indígenas em terras brasileiras e assim dando o primeiro passo para o processo educacional neste país, processo este que ainda vem sofrendo mudanças, vale lembrar que essas mudanças não são especificamente em relação ao ensino fornecido pela companhia de Jesus. No início da missão Jesuítica no Brasil se observa um crescimento bastante satisfatório e logo em seguida uma diminuição do número de indígenas atendidos nas aldeias como mostra Breno Machado dos Santos (2007, p. 66), o padre Anchieta relata que a companhia de Jesus apresentava um grande crescimento no nordeste nos primeiros vinte anos e logo começa a sofrer graves perdas no número de indígenas e consequentemente no número de aldeias formadas para este fim, o mesmo autor relata que a construção de colégios para não religiosos cria uma crise com relação aos valores originais da ordem.

Mesmo com as crises internas e externas a ordem religiosa consegue prevalecer no Brasil por muito tempo, o início da missão Jesuítica os desafios são enormes o ambiente que os religiosos da companhia de Jesus encontram não são convidativos para um ambiente de estudos, fato que vai mudando vagarosamente até a companhia de Jesus conseguir uma estabilidade que proporcione um melhor ambiente para se trabalhar.

Com uma educação baseada no Ratio Studiorum que seria o documento onde é posto o método de ensino dos Jesuítas, os mesmos prevaleceram na educação em solo brasileiro até 1760 ano em que foram expulsos para a Europa pelo marquês de Pombal Findando sua passagem pelo Brasil sua influência na educação nacional não mais foi esquecida sendo observado resquícios em documentos oficiais em vigor nos dias atuais e também em muitas escolas que ainda ensinam com os mesmos métodos empregados pela companhia de Jesus.

Temos com a expulsão dos Jesuítas do Brasil o início das reformas educacionais colocadas em prática pelo Marquês de Pombal, reformas que culminaram em um fracasso para a educação brasileira visto que existia visões diferentes, de um lado ideias absolutistas e de outro ideias iluministas, que eram as que inspiravam o Marquês de Pombal, visto que antes das reformas de Pombal já existia um sistema de ensino consolidado, mesmo com seus defeitos, fazendo que

estas tentativas de mudanças causassem mais transtornos e prejuízos no ensino brasileiro, com essa mudança drástica no curso educacional brasileiro acontece mais um atraso para a educação.

Em 1996 foi promulgada a nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), nossa carta magna da educação, a educação desde os Jesuítas vem sofrendo mudanças nos conteúdos e na relação Professor Aluno, vem a pergunta, quais as contribuições deixadas pelos Jesuítas para o ensino de Ciências no Brasil? Pergunta que é importante para esclarecer uma etapa da história da educação em nosso país, e para nos ensinar como devemos agir para transformar a educação no Brasil.

Pelas linhas já traçadas vemos que é importante esclarecer a herança deixada pelos Jesuítas na educação brasileira e ainda mostrar sua influência nos métodos de ensinar Ciências no Brasil, sendo este o objetivo deste trabalho, também salientar sua contribuição para a elaboração dos documentos que ditam a educação no Brasil, por isso iluminar os pontos onde podemos constatar o legado dos Jesuítas no ensino de Ciências no Brasil torna-se de fundamental importância pois foram eles os primeiros a ensinar no Brasil, e podemos ver na atualidade escolas que trás o nome dos Jesuítas, fazendo com que reflitamos a respeito da importância de suas práticas, com isso podemos constatar a necessidade de buscar esclarecer o legado dos Jesuítas para a educação.

Sendo assim após a pesquisa pôde se chegar a muitos esclarecimentos de importância para a educação, chegou-se a conclusão que os Jesuítas não promoveram como conjecturado de início, uma influência direta no ensino de Ciências, mas principalmente influenciaram mais os métodos utilizados para ensinar todas as disciplinas e com isso as Ciências estão incluída visto assim podemos perceber ao longo desta pesquisa que os Jesuítas deram uma grande contribuição para o ensino de Ciências no Brasil e para educação em geral e ainda pode ensinar muito, entretanto tem que ser feitas ressalvas e correções.

2-METODOLOGIA

Pretende-se fazer uma pesquisa bibliográfica através de artigos científicos e livros com o objetivo de analisar a contribuição da companhia de Jesus para o desenvolvimento do ensino de Ciências na educação brasileira, para assim tentar

chegar à conclusões até que ponto da nossa história da educação os Jesuítas influenciaram ou influenciam em nosso sistema de ensino, prioritariamente para o ensino de Ciências, realizou-se buscas de artigos em portais de periódicos principalmente na Scielo <https://scielo.org/>, artigos que foram publicados entre os anos de 1993 há 2017, também foi feito uso de livros para a realização da pesquisa, foi utilizado como referência dois autores com livros publicados em diferentes épocas, sendo a fonte mais antiga de 1952, mesmo tendo ultrapassado os 60 anos de sua publicação este trabalho guarda seu grande valor histórico e intelectual sendo uma referência fundamental, ao mesmo tempo temos um livro publicado em data mais recente no ano de 2016, com a bibliografia já toda localizados os artigos e livros foram analisados, buscando assim encontrar fatos onde os autores apontam a contribuição dos Jesuítas no ensino de Ciências no Brasil, tanto as boas influências como más para a educação, De acordo com os resultados obtidos através das análises feitas nos artigos que estão citados no quadro abaixo.

Título dos Artigos	Ano
História da educação escolar no brasil: notas para uma reflexão	1993
Origens da escola moderna no brasil: a contribuição jesuítica	2005
Missões e Colégios: os jesuítas no Brasil no final do século XVI	2007
O ensino jesuítico no período colonial brasileiro: algumas discussões	2008
O ensino de ciências (Física) no Brasil: da história às novas orientações educacionais	2012
A educação jesuítica no brasil e o seu legado para a educação da atualidade	2014
O legado dos jesuítas na educação brasileira	2015
A matriz pedagógica jesuíta e a sistemática escolar moderna	2017
Livros	
O método pedagógico dos jesuítas o “ratio studiorum”	1952
Os jesuítas no brasil: entre a colônia e a república	2016

Conforme o professor Amado L. Cervo (2002) entende por pesquisa bibliográfica a pesquisa que procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte de uma pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema. Com isso esta pesquisa procura analisar artigos científicos e livros para constatar a real contribuição dos Jesuítas para a educação brasileira voltada para o ensino de Ciências.

3-JESUÍTAS NO BRASIL

Com a criação da companhia de Jesus por Iñigo Lopes de Loyola (1491-1556), conhecido como Ignácio de Loyola, a companhia de Jesus proporcionou no Brasil uma tendência pedagógica que vigorou por três séculos sem alterações, ensino que era amparado em uma concepção religiosa que se manteve no Brasil até a companhia fundada por Ignácio de Loyola ser expulsa pelo Marquês de Pombal, veremos o papel desempenhado pelos Jesuítas durante sua permanência no Brasil e também a herança deixada para o ensino.

Os Jesuítas que eram amparados em uma rígida concepção religiosa para a prática do ensino como afirma Wilson A. de Paiva (2015 p. 202),” o período forjou uma escola de racionalidade dedutiva, que defendia o ensino das verdades consagradas pelo cânone escolástico, complementados, sobretudo pelo currículo das sete artes liberais (Trivium e Quadrivium), bem como de algumas atividades práticas”. Durante este período a companhia de Jesus cresceu mais do que qualquer outra ordem religiosa de sua época, crescimento que foi tanto financeiro como em número de membros.

A prática educativa dos Jesuítas teve início no Brasil com a catequização dos índios, onde eles procuravam converter o nativo para a cultura cristã e ao mesmo tempo fazer do índio um homem, não um selvagem, segundo a visão europeia da época, essa tendência de ensino praticada pelos Jesuítas foi o que se convencionou de pedagogia tradicional que prima pela ordem vigente e o acúmulo enciclopédico de conhecimentos, com esta linha de pensamento o ensino Jesuítico prevaleceu no Brasil durante muito tempo.

Muitas são as opiniões com respeito ao ensino dos Jesuítas, contras e a favor, vemos que os atuais padrões de ensino mudaram, grande parte dos atuais pensadores preocupados com o ensino defendem uma participação maior do aluno tendo este não como um mero observador que vai apenas absorver as lições dada pelo Professor mas sim trabalhar juntamente com o professor sendo um aprendiz e ao mesmo tempo ensinando, diferentemente do ensino Jesuítico que existe claramente uma separação entre aluno e Professor, cada um cumprindo suas obrigações conforme a regra imposta, fato que é contestado a respeito das práticas dos Jesuítas, desde os tempos de glória do ensino Jesuítico, pensamentos políticos diferentes sugeriram até o pensamento dentro da própria ordem religiosa dos Jesuítas sofreram mudanças, com estas transformações temos hoje pensamentos bem diferentes em relação ao ensino “forjados” pela companhia de Jesus, como salienta Gadotti (2002, p. 231, apud Paiva, 2015, p. 207):

Os jesuítas nos legaram um ensino de caráter verbalista, retórico, livresco, memorístico e repetitivo, que estimulava a competição através de prêmios castigos discriminatórios e preconceituosos, os jesuítas dedicaram-se à formação das elites coloniais e difundiram nas classes populares a religião da subserviência da dependência e do paternalismo, características marcantes de nossa cultura ainda hoje. Era uma educação que reproduzia uma sociedade perversa, dividida entre analfabetos e sabichões, os “doutores.

Já segundo José Ricardo Pires de Almeida (1889, p. 25, apud Paiva, 2015, p. 207):

É incontestável que os jesuítas foram os primeiros educadores da juventude brasileira e foram também os pioneiros da civilização do país, onde lançaram os fundamentos de nossos edifícios sociais, as bases segundo as quais formou-se nosso espírito público.

A existência de opiniões divergentes de pesquisadores como os citados acima mostra quanto temos de opiniões com relação ao papel dos Jesuítas no ensino na colonização brasileira, mas é incontestável que a companhia de Jesus desempenhou um papel importante no desenvolvimento da pedagogia brasileira e consequentemente no desenvolvimento de nossa educação, ainda temos que observar que as origens do ensino praticado pela companhia de Jesus não tem origem em nossa sociedade tão impregnada de discurso em relação a igualdade dos direitos e novas práticas na educação, na verdade a origem deste ensino é de mais de cinco séculos atrás aproximadamente, tempos onde discursões deste tipos já citada não era motivo de preocupação, também vemos que as principais críticas

contra o ensino Jesuítico não é em relação a qualidade da educação por eles ensinadas, mas sim em relação aos métodos utilizados que em muitos casos provocavam a exclusão do aluno.

O currículo dos Jesuítas seguia o Ratio Studiorum elaborado para ser seguido em todo o mundo, sendo sua versão definitiva do ano de 1599, fruto de inúmeras influências inclusive dos protestantes, segundo França (1952, p.40, apud Paiva, 2015, p. 209), “foi com efeito na experiência palpitante dos colégios da Companhia que se foi estruturando seu plano definitivo de estudos”. Conseguimos observar que seus métodos de estudos são muito mais esperados em suas experiências passadas do que em pensamentos filosóficos, certamente isso explica o sucesso que a companhia de Jesus obteve como educadora de muitos, fato que certamente proporcionou um maior sucesso na pedagogia Jesuítica.

A contribuição dos Jesuítas para o ensino de Ciências no Brasil, é certamente um desafio tentar mostrar mas podemos começar observando que a ordem de Loyola sempre demonstrou apreço pelas Ciências como pode ser averiguado vendo sua história e vários nomes ligados a ordem que se preocuparam com temas científicos, ainda nos dias atuais existem Jesuítas que trabalham exclusivamente com a Física e outras matérias afins, e também homens da Ciência como Galileu Galilei demonstraram considerações cordiais pela ordem religiosa como mostrado por Gilberto Luiz (2005, p.623), “Galileu Galilei, nunca duvidou da acolhida respeitosa, entre os inicianos, das descobertas propiciadas por suas observações astronômicas”. Vemos que esta ordem religiosa tem em suas concepções apreço pelas Ciências não só pelo fato narrado acima mas estudar a história das Ciências mostra vários nomes ligados a ordem, com este fato já se pode certamente constatar as influências que a companhia de Jesus certamente repassa para o ensino de Ciências e consequentemente a passagem desta matéria para a sala de aula, ou membros desta ordem preocupados com este tema podem ter se esforçados para implementar práticas mais eficazes para formar novos cientistas que pudessem continuar seus trabalhos.

3.1-O ENSINO JESUÍTICO NA CONTEMPORANEIDADE

O legado dos jesuítas se mostra muitas vezes disfarçados ou mesmo camuflado no ensino na atualidade, deixando muitas vezes confuso onde temos em nossa educação traços presentes da pedagogia aplicada pelos Jesuítas e onde se

vê as novas correntes pedagógicas para se conseguir uma diferenciação cabe realizar um estudo de todos as correntes de pensamento pedagógico ou pelo menos das mais importantes e presentes no sistema educacional brasileiro, estudo que não cabe nem há tempo para ser feito nesta pesquisa como é sabido pelo menos em parte a pedagogia Jesuítica está presente na educação brasileira pois colégios que ostentam este nome e pensamento estão presente fazendo com que constatemos que ao menos nestas instituições que são na maioria privadas existe algo das tradições educacionais da companhia de Jesus, mais concretamente em nossa carta magna da Educação, a LDB podemos ler em um trecho que ilustra o pensamento desta ordem religiosa, como mostra Almeida (2014, p. 124):

Um dos aspectos que perduraram até a atual lei de diretrizes e bases da educação nacional são os pressupostos fundamentais propostos no método pedagógico da educação jesuítica, os quais prevalecem como premissas imprescindíveis no currículo da educação básica, pois, o curso de ensino fundamental, por exemplo, tem como um dos objetivos a formação básica do cidadão mediante “[...] o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.”

Este trecho reforça mesmo que os Jesuítas tenham deixado o Brasil há muito tempo sobre pressão de marques de pombal e que este tenha de muitas formas tentado apagar as heranças deixadas pelos Jesuítas através de reformas, ainda prevalece de alguma forma o pensamento da companhia de Jesus, não é de se espantar pois a companhia de Jesus prevaleceu durante muitos anos como a única instituição que promovia a educação no Brasil, e fatos como esse não pode ser apagados e nem devem pois o pensamento heterogêneo sempre tende a promover melhoramentos mesmo que neste caso não conseguimos observar tão claramente, sobre nossa educação visto que temos traços do pensamento da companhia de Jesus na carta magna da educação brasileira, ainda temos como herança os meios como os Jesuítas procuravam organizar seu modelo de ensino, tal como citado por Cleci W. da Rosa e Álvaro B. da Rosa (2012, p. 2):

os jesuítas instauraram algumas características que ainda pode ser observada na educação moderna, tais como: a divisão do trabalho didático; a criação dos espaços especializados para o ensino (salas de aula); o ensino seriado; a especialização dos professores; e, ainda, a diferenciação dos conhecimentos. (ALVES, 2005, p.57).

Esta herança deixada pelos Jesuítas pode ser constatada facilmente nas escolas tanto na rede pública como na privada, ainda que não seja diretamente relacionada com a forma pela qual o Professor passará o conteúdo de Ciências mas é claro que este meio influencia diretamente no aprendizado desta disciplina, estas características influenciam a maneira como o aluno aprenderá os conteúdos da disciplina, após séculos da expulsão dos Jesuítas temos o seu pensamento relacionado a organização do ensino na escola contemporânea, para tanto, mesmo o método dos Jesuítas sendo de certa forma elitista, tradicional e opressor em alguns aspectos, ainda podemos colocar seu modo de ensino como de grande valia para a educação brasileira pois apesar de todos os seus defeitos, segundo Paiva (2015, p.217-218):

é preciso elogiar, na pedagogia jesuítica, os momentos de exposição de poesias, que implicavam a produção literária dos alunos e os *desafios*, que consistiam em momentos de disputa de conhecimento. Mesmo que a meritocracia daí resultante possa ser classificada como seletiva, alguns poderiam sentir a necessidade de superar o colega e, ao mesmo, superar-se a si mesmo. O uso do teatro, malgrado a proibição de espetáculos públicos, pode ser considerado a prática mais dinâmica, uma vez que trabalhava com os conteúdos, com a memória, com a desinibição e com a apreciação estética ao mesmo tempo.

Mesmo que o ensino Jesuítico tenha praticado maneiras de promover a repressão em seu sistema educacional eles propiciavam o enriquecimento do ensino fazendo competições que em muitos casos eram estimulante para os alunos uma vez que estas competições mesmo que nem sempre saudáveis gerava um espírito competitivo entre os alunos, criando um estímulo mesmo que forçado de crescimento intelectual, em muitos casos era de grande importância para o aluno da época pois certamente fazia com que o mesmo crescesse diante das cobranças e desafios propostos.

Quando se fala na contribuição dos Jesuítas para o ensino de Ciências no Brasil pode se constatar que os padres da companhia de Jesus eram mais voltados para o ensino Clássico voltados para as letras e retórica sendo a Ciência esquecida quando se comparados com as outras disciplinas, o que se pode perceber é que a influência principal está voltada para o modo como as disciplinas eram ministradas como já citado, podendo ser constatado que a influência engloba os aspectos didáticos da disciplina, outro aspecto importante para o ensino de ciências na

atualidade, mas que não exclui outras disciplina, se relaciona com três diretrizes presentes nas constituições do Ratio Studiorum conforme citado por Rosa:

“1.O plano de estudos deve ser estruturado cuidadosamente: na ordem seguida, no trabalho diário e no modo como os diversos cursos se relacionam, tendo em conta o projeto global da escola” (ROSA, 2017, p. 34).

“2. A pedagogia deve incluir a análise, repetição, a reflexão e a síntese, devendo promover a combinação entre a teoria e a prática” (ROSA, 2017, p. 34).

“3. A qualidade da formação e a sua profundidade é mais importante para a educação do que a quantidade” (ROSA, 2017, p.34).

Pode-se verificar que essas três diretrizes ainda são de grande atualidade e que em parte presente no ensino público e também nas escolas que ainda se voltam completamente para o ensino baseado nos preceitos da pedagogia dos Jesuítas como podemos observar pelo comentário de Rosa (2017, p.36):

importa sublinhar ainda que a Ratio Studiorum pode ser de muita inspiração para o trabalho educativo nos tempos atuais, porque se centra no encontro pessoal entre o educador e o educando, num processo contínuo de interação e comunicação. Possuindo um conjunto de normas e preceitos, que visam a excelência educativa.

Verifica-se que a influência vai muito além, chegando mesmo ainda a poder proporcionar novos aprendizados para a educação na atualidade, deste que se faça as devidas atualizações e exclusão daquilo que é maléfico para a educação na nossa época como exemplo os castigos corporais e outros aspectos negativos como também há excesso de disciplina deixando o aluno preso a normas podendo privar a imaginação do estudante para novas descobertas. No que foi dito acima é possível tirar muitas lições primeiro temos que salientar que o ensino no Brasil e também no mundo apresenta complexidades difíceis de ser colocadas em um plano passível de análise completa, e mesmo quando se propõem a tamanho trabalho não podem ser excluídas as falhas que estarão presentes mesmo que todo trabalho é feito pelo ser humano e este tem gostos e ideias, visto isso conclui que uma ideia de educação que inclua pensamentos democráticos são muitas vezes criticáveis pois para muitos não apresentam as características necessárias pois como já salientado são ideias, assim como as teorias educacionais modernas que envolvem pensamentos atuais e

consequentemente palatáveis para o modo como a sociedade moderna pensa o ensino, pode se constatar falhas, assim também é o ensino dos Jesuítas, mas a história mostra que o papel proposto é cumprido fazendo pensarmos os motivos pelo qual não existe mais de forma natural e como norma a continuação exclusiva deste pensamento educacional secular, a educação Jesuítica como proposta não é mais aceitável para todos como se pode constatar ele é limitada a uma pequena parte da sociedade e o que resta é a tentativa de colocar as partes que interessam e excluir as que não interessam, promovendo a adequação e melhoramento do processo educacional.

4-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas leituras dos artigos observa-se que os autores frisaram a contribuição dos Jesuítas para a educação no Brasil, com exceção do artigo dos autores Cleci Werner da Rosa e Álvaro Becker da Rosa, com o título “O ensino de ciências (Física) no Brasil: da história às novas orientações educacionais”. Eles tratam de outros aspectos ligado a educação no Brasil além dos interesses deste trabalho que é a contribuição dos Jesuítas para o ensino de Ciências mas mostram o legado dos mesmos nas Ciências em nosso país, s outros artigos analisados que estão listados no quadro apresentado neste trabalho, falam exclusivamente dos Jesuítas, esses estudos demonstram o papel relevante que a companhia de Jesus desempenhou e ainda desempenha no Brasil, quando se fala em relevante refere-se aos fatores bons e ruins mas que desempenharão algum papel transformador na educação mesmo que de forma indireta, no sistema de ensino brasileiro outro fator importante é que eles deixam transparecer a importância que os Jesuítas têm para a educação brasileira e isso inclui o ensino de Ciências mostrando que eles são uns dos grandes responsáveis pelo surgimento do sistema educacional em solo brasileiro pois foram os precursores da educação no Brasil.

Verifica-se que os Jesuítas ainda estão presentes na educação brasileira com suas próprias escolas aplicando sua pedagogia secular que ao longo da história não vem sofrendo mudanças drásticas em seu modo de ensinar visto que seu documento regulamentador Ratio Studiorum não passa por modificações, apenas por adaptações, ainda pudemos constatar que seus métodos em organização escolar foram passados como heranças para nosso ensino na atualidade, visto isto

podemos perceber que os Jesuítas prestaram relevantes serviços para a educação no Brasil que ainda são percebidos direto ou indiretamente na educação de nossa época.

No que concerne a contribuição dos Jesuítas para o ensino de Ciência no Brasil não foi constatado uma influência direta na estruturação e métodos para melhorar o rendimento do estudante nesta disciplina, mas podemos constatar que os Jesuítas contribuíram no ensino, com respeito a didática, relação Professor aluno e também com relação a severidade voltada para o estudo desta disciplina, tem que se reconhecer que tais observações inclui todas as disciplinas não apenas as Ciências, sendo que se pode verificar uma influência no modo como a disciplina é passada para o aluno, vemos que a educação Jesuítica em aspectos relacionados ao rendimento do aluno pode ser em alguns aspectos engessado não permitido que o aluno tenha a liberdade para criar e se desenvolver, mas ao mesmo tempo ela prima pela qualidade e excelência de seu aluno tendo como consequência uma formação mais sólida e eficaz e consequentemente podendo colocar seus alunos em condições melhores em relação a outros que não tiveram o mesmo método de ensino em sua vida de estudo, ainda pode-se constatar em simples pesquisa o número de pensadores que tiveram uma educação nos colégios Jesuíticos, concluindo assim que este método tem qualidades e que podem ser absorvidas pelo sistema educacional brasileiro, como já é em parte.

Os Jesuítas foram para educação brasileira o início, fazendo destes uma referência para todo o ensino no Brasil, podendo representar não apenas uma educação opressora, mas uma forma de aprendizado para as novas ideias educacionais surgidas depois, a colocação de estereótipos em muitos casos atrapalha a evolução das ideias podendo causar prejuízos, o correto é utilizar as lições que a história proporciona e adaptá-las para os moldes de cada época, pois temos que reconhecer que a época do surgimento dos Jesuítas era completamente diferente inclusive as ideias pregadas com relação aos costumes e práticas dentro e fora da escola, assim temos que fazer ressalvas pois não devemos analisar o ensino Jesuítico sobre a luz do nosso tempo, mas sobre o tempo em que ele foi desenvolvido, apesar de ainda termos exemplos das escolas Jesuítas na sociedade contemporânea mantendo práticas que são em muitos casos repreensivas, as ideias verdadeiramente válidas deve ser absorvidas para se moldar melhores práticas na

escola atual que não compartilha os mesmos princípios mas com certeza pretende desenvolver um ensino de qualidade, é apenas assim que poderemos fazer um juízo de valor e tirar conclusões certas ou a mais próxima da realidade e com qualidade para ser colocada em prática, com relação a atualidade do ensino Jesuítico, ele não transformaram seus aspectos didáticos de forma drástica pois ainda são seguidos os documentos seculares, eles apenas se adaptam aos tempos presente não podemos de forma alguma tentar esconder o autoritarismo desta instituição fator que em parte diminui a importância que esse sistema secular de ensino tem, e que faz com que tenhamos que fazer ressalvas quando buscamos os Jesuítas como influência, tanto para o ensino com um todo como para o professor em particular.

4-REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Wilson Ricardo Antoniassi de. **A educação jesuítica no Brasil e o seu legado para a educação da atualidade**: 2014. Disponível em <<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/2540/1764>>. Acesso: 23 de nov. 2019.

ALVES, Gilberto Luiz. **Origens da escola moderna no Brasil: a contribuição Jesuítica**: 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302005000200016&lang=pt> Acesso em 24 de Jan de 2020.

SANTOS, Breno Machado dos. **Missões e Colégios: os jesuítas no Brasil no final do século XVI**: 2007. Disponível em <<https://www.ufjf.br/sacrilegens/files/2009/06/4-6.pdf>>. Acesso em 02 de Nov de 2020.

NETO, Alexandre Shigunov. MACIEL, Lizete Shizue Bomura. **O ensino jesuítico no período colonial brasileiro: algumas discussões**: 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a11.pdf>>. Acesso em 18 de Jan de 2020.

PAIVA, Wilson Alves de. **O legado dos Jesuítas na Educação brasileira**: 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982015000400201&lang=pt>. Acesso: 23 de nov. 2019.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **História da educação escolar no Brasil: notas para uma reflexão**: 1993. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X1993000100003> Acesso em: 24 de Jan de 2020.

ROSA, Cleci werner da. ROSA, Álvaro Becker da. **O ensino de ciências (Física) no Brasil: da história às novas orientações educacionais**: 2012. Disponível em <<https://rieoei.org/historico/deloslectores/4689Werner.pdf>> Acesso em 25 de Jan de 2020.

ROSA, Teresa Maria Rodrigues da Fonseca. **a matriz pedagógica jesuíta e a sistemática escolar moderna:** 2017. Disponível em <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223634592017000300021&lang=pt> Acesso em 25 de Jan de 2020.

FRANÇA, Leonel. O método pedagógico dos jesuítas o "Ratio Studiorum". Rio de Janeiro: Agir, 1952.

SOUSA, Carlos Ângelo de Meneses. CAVALCANTE, Maria Juraci maia. Os Jesuítas no Brasil entre a colônia e a república. 1. ed. Brasília: Liber Livro, 2016.

Abstract

This article discusses the role played by Jesuits in Brazilian education mainly in relation to science teaching. The influence played by the company of Jesus in Brazilian education is one of the most impactful aspects in the educational context of Brazil. Therefore, the objective is to identify the contributions of Jesuits in the process of teaching Science in Brazilian education, and thus seek to explain the importance that the company of Jesus has for education in Brazil. To this end, the following questions were raised: what contributions did the Jesuits make to the teaching of science in Brazil? As a methodological path, a search was made for scientific articles available in periodical portals, between the years 1993 to 2017, among which Scielo stands out as the main one. Bibliographic research was carried out through books by different authors and published at different times, being the oldest source of 1952. As theoretical references, the following stand out: Alves (2005), Rosa (2012), Almeida (2014). Through the analysis, it appears that the Jesuit thought still somehow plays an important role in science education in the Brazilian educational context, and that the influence of the Jesuits in the organization of the didactic work of the teacher is still present in the Brazilian educational practice.

Keywords: Jesuits, Science teaching, Jesus company, Brazilian education, didactic work organization.